

O QUE O ALUNO APRENDE QUE NÃO ESTÁ NO PLANO DE ENSINO

Me. Camilo Augusto Giamatei Esteluti

Nem tudo o que se aprende em uma unidade curricular está descrito no plano de ensino. Para além dos conteúdos, das bibliografias e das avaliações, há um conjunto de aprendizagens que se constroem de forma silenciosa, mas profundamente significativa. São modos de pensar, de se posicionar, de escutar e de interagir que se desenvolvem ao longo da experiência em sala de aula, muitas vezes sem que o próprio estudante perceba de imediato sua importância.

Os alunos aprendem, por exemplo, como argumentar diante de opiniões divergentes, como lidar com a dúvida, como sustentar uma ideia ou reconhecer seus limites. Aprendem também sobre tempo: quando esperar, quando intervir, quando insistir. Essas aprendizagens não aparecem explicitamente nos objetivos da unidade curricular, mas constituem parte necessária da formação acadêmica e profissional, especialmente em contextos que exigem autonomia e responsabilidade.

Mais do que transmitir conteúdos, o professor comunica valores por meio de suas atitudes, de sua forma de conduzir a aula, de como responde a perguntas ou lida com o erro. Há sempre um ensino que acontece para além do que foi planejado, e ele se revela nas relações que se constroem cotidianamente, nos gestos, nas escolhas e até nos silêncios. Como aponta Libâneo (2013), o trabalho docente envolve não apenas a mediação de conteúdos, mas também a formação de modos de pensar e agir.

Nesse sentido, a docência envolve uma dimensão ética incontornável. Ensinar não é apenas dizer algo sobre o mundo, mas também mostrar, na prática, como nos relacionamos com ele. Como lembra Biesta (2013), a educação não se limita à aquisição de conhecimentos, mas envolve a formação do sujeito em sua capacidade de existir e agir no mundo, com responsabilidade e discernimento.

Reconhecer essas aprendizagens invisíveis é ampliar o próprio sentido de ensinar. Nem tudo está no plano de ensino, mas talvez seja justamente isso que mais permanece, e que, muitas vezes, mais forma.

Referência

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.